



## Intervenção psicológica em pessoas intersexuais: uma perspectiva clínica e psicossocial.

### Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos  
Kaiky Rodrigues Bezerra  
Elizama Santos Da Silva  
Waldilene Maria Clementino Brito  
Luzia Lopes Cordeiro

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Resumo

Este artigo busca analisar e compreender o papel da psicologia no desenvolvimento da identidade de gênero de indivíduos intersexuais, visto que a intersexualidade representa um enorme desafio para famílias e profissionais da área da saúde, tendo em vista que a mesma permeia múltiplas questões éticas, médicas e psicossociais. Com isso, ao longo do desenvolvimento desse artigo, iremos analisar práticas de cuidado à saúde e os significados sociais e culturais relacionados ao sexo e ao gênero, e como os mesmos influenciam a construção da identidade de pessoas intersexuais. Baseando-se em uma revisão de literatura e entrevistas com profissionais e indivíduos intersexuais, a pesquisa destaca a necessidade de reconsiderar o modelo biomédico hegemônico, que frequentemente trata a intersexualidade como uma anomalia a ser corrigida por meio de intervenções cirúrgicas e até hormonais. Assim, nos vemos em meio a essas questões biomédicas e à visão íntegra que valoriza o indivíduo como um todo, visto que a intersexualidade é construída de forma dialógica, envolvendo várias posições de Eu, como 'Eu-diferente' e 'Eu-doente', sendo que a aceitação em sua maioria só ocorre frequentemente pós-intervenção cirúrgica ou pós-tratamentos hormonais. Por fim, nosso estudo sugere a necessidade da prática da saúde mais inclusiva, em que devemos considerar uma abordagem que conte com as dimensões afetivas e os direitos das pessoas intersexuais, promovendo bem-estar e uma abordagem íntegra e respeitosa.